

ATA DA 036ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2013
EM COMEMORAÇÃO AOS 25 ANOS DE INSTALAÇÃO DA
ASSEMBLEIA CONSTITUINTE EM SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão.

Convido para compor as autoridades a seguir
nominadas:

Excelentíssimo senhor secretário executivo de
Articulação Estadual, Gelson Sorgato, neste ato
representando o senhor governador do estado de
Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor procurador-geral de
Justiça, doutor Lio Marcos Marin;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia
Estadual Constituinte de 1989, ex-deputado Aloísio
Acácio Piazza;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Paulo Afonso Evangelista
Vieira, governador no período de 1995 a 1999;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor primeiro-vice-presidente
da Assembleia Legislativa de Santa Catarina,
deputado Romildo Titon;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor segundo-vice-presidente
da Assembleia Legislativa de Santa Catarina,
deputado Padre Pedro Baldissera;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor segundo-secretário da
Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Santa
Catarina, deputado Nilson Gonçalves;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor terceiro-secretário da
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado
Manoel Mota.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão em homenagem aos deputados estaduais constituintes foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar de Santa Catarina, sob a regência do maestro subtenente PM Edson Abílio Alves.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência registra a presença dos seguintes parlamentares:

Deputado estadual Dóia Guglielmi;
Deputado estadual Maurício Eskudlark;
Deputado estadual Carlos Chiodini;
Deputado estadual José Milton Scheffer;
Deputado estadual Moacir Sopelsa;
Deputado estadual José Nei Ascari;
Deputado estadual e constituinte Altair Guidi;
Deputado estadual Edison Andrino;
Deputado estadual Mauro de Nadal;
Deputado estadual Gelson Merisio;
Deputado estadual Altair Silva;
Deputado estadual Sandro Silva;
Deputado estadual Silvio Dreveck.

Registramos e agradecemos ainda a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa no período de 1991 a 1993, Otávio Gilson dos Santos;

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa no período de 1993 a 1994, Ivan Ranzolin;

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa no período de 1985 a 1987, Stélio Boabaid;

Excelentíssimo senhor conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina e presidente da Assembleia no período de 2005 a 2009, Julio Garcia;

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia no período de 1989 a 1991, Heitor Sché;

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia no período de 1987 a 1989, Juarez Rogério Furtado;

Senhor desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, ex-deputado João Henrique Blasi;

Senhor desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ronei Danielli;

S Senhor conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, ex-deputado Wilson Wan-Dall;

Senhor prefeito do município de Gravatal, Jorge Leonardo Nesi;

Senhora deputada federal e constituinte Luci Choinacki;

Senhor presidente da Associação Catarinense de Imprensa, jornalista Ademir Arnon;

Senhor vice-presidente regional, Tito Alfredo Schmidt, neste ato representando o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, dr. Glauco Côrte;

Senhor presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina - Faesc -, José Zeferino Pedrozo;

Senhor ex-deputado estadual Antônio Menezes Lima;

Senhor Eduardo Miranda Ramos, conselheiro estadual, neste ato representando o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Santa Catarina, Tullo Cavallazzi;

Senhor jornalista Moacir Pereira;

Senhor ex-deputado federal João Linhares;

Senhor vice-presidente da Associação dos Procuradores da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Ciro Barreto;

Senhor vereador do município de Biguaçu, José Brás da Silveira;

Senhor delegada Ana Silva Serrano Guisi;

Senhora primeira-tenente Andreza Brauner, neste ato representando o capitão dos portos de Santa Catarina, capitão-de-mar-e-guerra Hilbert Strauhs;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Gilmar Knaesel, ex-presidente desta Casa.

Neste momento, convidamos para também compor a mesa o quarto-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Jailson Lima.

(Palmas)

A seguir teremos a apresentação de um vídeo produzido pela TVAL.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Mauro de Nadal, em nome dos deputados com assento neste Poder.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Cumprimento primeiramente o deputado Joares Ponticelli, digno presidente desta Casa; o secretário executivo de Articulação Estadual, ex-deputado Gelson Sorgato, que neste ato representa o governador Raimundo Colombo; o procurador-geral de Justiça, dr. Lio Marcos Marin; o presidente da Constituinte de 1989, ex-deputado Aloízio Acácio Piazza; o ex-governador Paulo Evangelista Vieira, e toda a Mesa Diretora desta Casa.

Quero agradecer aos srs. deputados pela oportunidade de falar em seu nome nesta noite de gala do Parlamento de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"No ensejo da celebração do transcurso da Assembleia Estadual Constituinte, legítima emanção do caráter federativo do estado brasileiro, este é o momento para resgatar a sua relevância histórica.

A importância do conhecimento dos fatos que se passaram em outras épocas assume papel considerável, visto que as cogitações de hoje quase sempre são as mesmas do passado, diferindo somente, na maior parte dos casos, o processo interpretativo. Do mesmo modo, os temas do constitucionalismo revelam que sempre se meditou sobre o fenômeno jurídico, que é fato natural, correspondente a um constante anseio do homem.

Conforme Cretella Júnior, nas sociedades do antigo oriente o fenômeno jurídico, mesclado com elementos éticos, teológicos e políticos, ainda não se estremara a ponto de erigir-se como objetivo definido de cogitação autônoma por parte dos especialistas. Tratado por sacerdotes de várias religiões e posto a serviço da política, o

direito trazia a marca dos deuses e dos monarcas, sendo considerado como fato meta-humano.

Como o fenômeno jurídico não constituía objeto singular, típico, com maior razão o constitucionalismo inexistia naquela época por falta de objeto, o que não significa afirmar que, aqui e ali, de forma assistemática, não tinha sido o direito discutido e pensado, faltando apenas entre esses povos da Antiguidade uma cogitação autônoma a respeito do fenômeno jurídico, segundo o dr. Adélcio Machado Santos.

Ainda de acordo com Cretella Júnior, é raro o pensador grego que não tenha voltado a atenção para o fenômeno jurídico: as contribuições de Pitágoras, Aristóteles, Platão e Sócrates assinalam os momentos altos do pensamento jurídico filosófico.

De outro lado, o imediatismo da vida cotidiana conduz o romano para as extraordinárias realizações na prática, para a conquista de outras terras, para a imposição de suas leis ao mundo, ao mesmo tempo em que o impele à estruturação ordenada, sistemática, de imponente monumento jurídico - o *corpus juris civilis* - desvinculado da desejável fundamentação filosófica.

Nesse sentido, o gênio especulativo dos gregos corresponde, na Antiguidade, à vocação romana nos domínios da ciência do direito. Enquanto os primeiros foram originais na filosofia, os segundos foram extraordinários na elaboração de seu *jus positum*.

Roma não chegou a desenvolver uma filosofia inovadora, visto que seus cultores se inspiraram em fontes gregas, contudo não seria correto afirmar-se que os romanos foram inapetentes nessa área do conhecimento. Com efeito, os romanos não dispunham de recursos intelectuais para a construção de seu sistema jurídico, apreciado e estudado ainda hoje em todas as partes, caso não fundassem seu pensamento em princípios sólidos, somente alcançáveis pela via filosófica.

A Idade Média traz uma verdadeira efervescência no que diz respeito ao homem, sendo que muitas das principais ambiguidades explodiram

no Renascimento e hoje atormentam a realidade humana. O pensamento jurídico desenvolvido na Idade Média teve por base as ideias de Santo Agostinho, de Santo Tomás de Aquino, de Santo Anselmo, de Alberto Magno e de Giovanni Duns Scoto.

É nesse período que se encerra um vasto período da história da humanidade, caracterizando-se pelo conformismo, pela submissão, pelo respeito à autoridade do mestre. Ao contrário, o Renascimento abre um nítido momento da história humana, caracterizando-se pela rebeldia, pela insubmissão, pela revolta contra a autoridade.

Cabe destacar no período renascentista na Idade Moderna o movimento humanístico que compreende uma colocação filosófica que tem por elemento fundamental o homem, o humano. Destacam-se os seguintes pensadores e suas teorias relacionadas ao direito: Maquiavel, Thomas Morus, Erasmo de Rotterdan, Tomas Campanela, Hugo Grotius, Hobbes, Kant e Hegel.

Com base no pensamento desses filósofos, de acordo com Mascaro, a filosofia do direito moderno, valendo-se do individualismo e do contratualismo, desenvolveu como seu principal objeto de reflexão, a postulação de certo direito natural.

Em torno do jusnaturalismo, tomado como jusracionalismo, estabeleceu-se a reflexão jusfilosófica mais alta do período. Os modernos, atribuindo a si mesmos o encargo da razão, construíram um método de direito natural no qual a lei considerada natural compreendia um preceito ou regra geral estabelecida pela razão, que criou condições para o surgimento do direito privado.

Por isso, ao afirmarem, por exemplo, a propriedade privada como um dos direitos naturais e fundamentais do homem, dirão os modernos que este é um direito do indivíduo contra o estado e contra a sociedade, e não resultante destes.

Não obstante, tampouco o direito natural moderno compreende-se filosoficamente como resultante social, tendo em vista que na sociedade exercitam-se e respeitam-se tais direitos.

'Se assim ocorresse, os modernos abririam margem à contestação do próprio capitalismo, cujos princípios estavam buscando consolidar sob a denominação de direitos naturais. Assim, o direito moderno quererá ser produto da razão individual, e na medida social, nem lei positiva dos estados (Mascaro, 2002).'

Para tanto, segundo Mascaro, 'a busca moderna é a da certeza racional de certos direitos. A liberdade, alavanca das possibilidades negociais burguesas, deverá ser dita um direito natural do homem, sendo que as normas absolutistas que a cerceiam devem ser proscritas. '

A igualdade perante a lei, fundamento do comércio burguês, deverá ser elevada à condição de direito natural, e o privilégio, posto à margem da história jurídica moderna. A propriedade privada e a segurança das relações jurídicas devem ser declaradas como direitos universais.

Todo o movimento social burguês, na Idade Moderna, objetivou a estabilidade e a universalidade das leis como forma de escapar às vontades absolutistas. Por isso, é necessário instituir numa razão universal que declare os direitos naturais. O apelo dos direitos naturais foi maior que sua legitimação filosófica.

No entendimento de Nader, 'a filosofia atual não abandonou os subsídios da razão nas tarefas de determinação do direito natural. Nem poderia fazê-lo, pois não há como se induzirem princípios sem as operações do intelecto'.

A experiência observa fenômenos, mas a constatação e o enunciado de leis é algo afeto à razão. O direito natural, em si, não pressupõe senão a vida humana em sociedade. A sua compreensão pelo homem requer, sim, experiência e raciocínio.

'Na idade contemporânea, a filosofia do direito é obra dos fundadores e cultores dessa disciplina. Envolve, antes de tudo, a contribuição de especialistas, que são os sistematizadores do pensamento filosófico no âmbito específico do fenômeno jurídico. Publicam, eles, tratados, cursos, compêndios manuais, lições, ensaios,

dissertações e teses acerca do conteúdo da filosofia do direito' (Oliveira, 1999).

'Cabe ainda fazer breve referência ao positivismo jurídico, doutrina que se opõe às correntes idealistas, especialmente às que sustentam a existência do direito natural. Enquanto que estas se ocupam dos fundamentos e da legitimação do direito positivo, apoiando a sua validade na harmonia com princípios e valores absolutos, o positivismo procede à averiguação dos pressupostos lógico-formais da vigência' (Nader, 1999).

Finalmente, nada mais justo que a celebração que ora efetuamos, visto que a Constituição suplanta o *status* de documento jurídico para se converter na bússola de um povo, já que o Brasil optou pela democracia com justiça social. E nisso os legisladores constituintes desempenharam papel relevante.

Nesta noite, quero destacar a homenagem do Parlamento catarinense pelo trabalho desenvolvido por todos os parlamentares constituintes, no ano de comemoração dos 25 anos da Constituição Estadual.

Na figura do presidente, o então deputado Aloisio Acácio Piazza, quero, em nome dos atuais deputados que compõem esta Assembleia, reverenciar a dedicação e o empenho de cada um para a redação da nossa Carta Constitucional. Lembro aqui que a Constituinte foi instalada no dia 11 de outubro de 1988 e teve o texto promulgado em 5 de outubro de 1989.

Resgato a entrevista de ontem do ex-deputado Piazza à assessoria de imprensa da Assembleia Legislativa, na qual ele chama, de forma muito apropriada, a lei maior do estado de Constituição da Participação.

No seu preâmbulo traz a essência da participação popular com o seguinte texto: 'O povo catarinense, integrado à nação brasileira, sob a proteção de Deus e no exercício do poder constituinte, por seus representantes, livre e democraticamente eleitos, promulga esta Constituição do Estado de Santa Catarina'.

Na época, a Mesa da Assembleia Constituinte recebeu 222 documentos de associações profissionais e classistas, de entidades comunitárias e religiosas, que totalizaram cerca de quatro mil sugestões. Além disso, foram protocoladas 82 sugestões das Câmaras de Vereadores e 22 emendas populares.

O texto foi literalmente construído com a participação de todos os segmentos da sociedade catarinense.

Portanto, recebam não apenas os cumprimentos, mas o afeto de Santa Catarina."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigado, deputado Mauro de Nadal.

Convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boabaid para proceder à nominata dos srs. deputados constituintes homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem aos deputados estaduais constituintes do ano de 1989, por sua valiosa atuação na elaboração da Carta Magna Estadual, promulgada pelos representantes legitimados pelo voto livre e democrático do povo catarinense, que representa o mais importante instrumento de proteção da cidadania e de fortalecimento da democracia em Santa Catarina.

Os 25 anos de instalação da Assembleia Estadual Constituinte é o tema da sessão especial da noite de hoje, que lembrará os atores de um dos momentos históricos mais determinantes para ao fortalecimento democrático nacional e estadual.

O esforço, a dedicação e os fatos curiosos da Constituinte catarinense também serão divulgados em vídeo e reportagens nos veículos de comunicação legislativos - Agência AL, TVAL e Rádio Digital Alesc.

Este projeto também prevê a realização de concurso de redação estadual e outras ações para disseminar o conhecimento e a discussão dos nossos

direitos maiores, ampliando a cidadania dos catarinenses.

Convido o sr. deputado Joares Ponticelli, presidente deste Poder, para fazer a entrega da homenagem ao sr. deputado constituinte, Aloisio Piazza, presidente da Assembleia Estadual Constituinte de 1989.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Stélio Boabaid, vice-presidente;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte João Romário, primeiro-secretário;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao presidente e convido o sr. vice-presidente desta Casa, deputado Romildo Titon, para proceder à entrega das próximas três homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Wilson Rogério Wan-Dall, segundo-secretário.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Salomão Ribas Júnior, presidente da Comissão de Sistematização, neste ato representado por seu filho Ricardo André Cabral Ribas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Neuzildo Fernandes, *in memoriam*, relator-geral, neste ato representado por sua esposa Solange Maria Gurtinski Fernandes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Romildo Titon e convido o sr. segundo vice-presidente deste Poder, deputado

Padre Pedro Baldissera, para proceder à entrega das próximas três homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Joaquim Lemos, relator-adjunto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Lírio Rosso, *in memoriam*, relator-adjunto, neste ato representado pela sra. Eliane Peressoni Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Pedro Bittencourt Neto, relator-adjunto.

Agradeço ao deputado Pedro Baldissera e convido o sr. segundo-secretário desta Casa, deputado Nilson Gonçalves, para proceder à entrega das próximas três homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Ademar Duwe.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Admir Bortolini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Alan Índio Serrano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Nilson Gonçalves e convido o sr. terceiro vice-presidente deste Poder, deputado Manoel Mota, para proceder à entrega das próximas três homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Altair Guidi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Cesar Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Dércio Knop.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado Manoel Mota, convido o sr. quarto-secretário deste Poder, deputado Jailson Lima, para proceder à entrega das próximas três homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Francisco Mastella, *in memoriam*, neste ato representado por sua esposa Sônia Maria Silveira Mastella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Gasparino Raimondi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Gilson dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado Jailson Lima, convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para fazer a entrega das próximas duas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Heitor Sché.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Hugo Matias Biehl.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado, convido o deputado Silvio Dreveck para proceder à entrega das duas próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Iraí Zílio, *in memoriam*, neste ato representado por sua esposa Clarisse Ventorin Zílio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Ivan Ranzolin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado Silvio Dreveck, convido o sr. deputado Gilmar Knaesel para proceder à entrega das próximas duas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte João Macagnan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte João Matos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado, convido o deputado Mauro de Nadal para proceder à entrega das próximas duas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Jorge Gonçalves da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte José Bel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado, convido o deputado José Nei Ascari para proceder à entrega das próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte José Luiz Cunha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte José Zeferino Pedrozo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado, convido o deputado Sandro Silva para proceder à entrega das próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Juarez Rogério Furtado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Julio Garcia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado Sandro Silva, convido o deputado Dóia Guglielmi para proceder à entrega das próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Leodegar Tiscoski, neste ato representado por sua esposa Elizabete Tiscoski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. deputada constituinte Luci Choinaki.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado, convido o deputado Carlos Chiodini para proceder à entrega das próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Luís Amilton Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Mário Roberto Cavallazzi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao deputado, convido o deputado Altair Guidi para proceder à entrega das próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Martinho Herculano Ghizzo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Nelson Locatelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer para proceder à entrega das próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Nodgi Eneas Pelizzetti, *in memoriam*, neste ato representado por sua filha Joana Pelizzetti.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Paulo Afonso Evangelista Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao deputado José Milton Scheffer e convidamos o sr. deputado Altair Silva para proceder à entrega das próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Paulo Bauer, neste ato representado pelo sr. Marcos Antônio Mozzer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Raulino Rosskamp.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao deputado Altair Silva e convidamos o presidente deste Poder para proceder à entrega das homenagens que se seguem.

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Rivaldo Maccari.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Sidney Pacheco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Vânio de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado constituinte Raimundo Colombo, neste ato representado pelo secretário executivo de Articulação Estadual, ex-deputado Gelson Sorgato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Ao término desta sessão, convidamos todos os deputados constituintes para baterem fotos na escadaria em comemoração a esta data.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o deputado

constituente Aloisio Acácio Piazza, presidente da Assembleia Estadual Constituinte de 1989.

O SR. DEPUTADO CONSTITUINTE ALOISIO ACÁCIO PIAZZA - Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Joares Ponticelli;

Excelentíssimo senhor secretário executivo de Articulação Estadual, Gerson Sorgato, neste ato representando o governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor procurador-geral de Justiça, Lio Marcos Marin;

Excelentíssimo senhor governador no período de 1995 a 1999, deputado constituinte Paulo Afonso Evangelista Vieira;

Excelentíssimo senhor primeiro-vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Romildo Titon;

Excelentíssimo senhor segundo-vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Padre Pedro Baldissera;

Excelentíssimo senhor segundo-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Nilson Gonçalves;

Excelentíssimo senhor terceiro-secretário da Mesa Diretora desta Casa, deputado Manoel Mota;

Excelentíssimo quarto-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Jailson Lima;

Senhores deputados constituintes, companheiros da grande jornada de 1988 a 1989.

Peço, sr. presidente, licença a v.exa. para, dentro deste meu pronunciamento, fazer a leitura de trecho do discurso que proferi na sessão histórica do dia 05 de outubro de 1989, quando coroamos os trabalhos da nossa Constituinte, entregando a Santa Catarina a nova Carta Magna Estadual.

(Passa a ler.)

"O homem se distingue dos demais seres principalmente por sua facilidade de falar. A palavra é a expressão de uma ideia, é a materialização de uma criação mental, é a manifestação visível de um projeto, de uma intenção, de um desejo.

No mundo divino, a palavra é a coisa que ela representa. Deus fala criando, cria falando. No

plano humano mental, a palavra é o princípio. No princípio era o Verbo. Ou seja, a palavra e todas as coisas foram feitas pelo Verbo.

Segundo o evangelista Paul Christian, ocultista francês, 'quando a nossa Alma cria ou evoca um pensamento, o sinal representativo desse pensamento se grava por si mesmo no fluido astral, que é o receptáculo e como que o espelho de todas as manifestações do ser'.

O sinal exprime a coisa e a coisa é a virtude. Assim sendo, só a palavra leva ao entendimento. E, por corolário, eleva o homem e integra-o à verdadeira razão de viver. O homem ingressa no terceiro milênio convicto de que só o entendimento pode prevalecer em detrimento de qualquer outra forma de domínio."

Ilustres companheiros constituintes, ilustres deputados, prezados convidados, somos testemunhas desta memorável data. Foi a palavra decidida, firme e responsável da maioria absoluta dos srs. deputados a determinante fundamental para que no dia 12 de outubro, às 18h15, fosse instalada a 1ª Sessão Preparatória da Assembleia Estadual Constituinte de Santa Catarina, dando o início aos trabalhos das comissões temáticas que elaboraram os primeiros embriões do anteprojeto constitucional, hoje Carta Magna promulgada.

Foram 354 dias de trabalho compenetrado e responsável, sr. presidente, resgatando, assim, a credibilidade do Poder Legislativo e dos políticos perante a opinião pública tão alerta e vigilante.

Convivemos muitas vezes com acirrados debates, com inflamadas e entusiásticas defesas de pontos de vista, numa demonstração de que o Parlamento é a representação fidedigna de uma sociedade heterogênea, na qual a liberdade de expressão e pensamento é o apanágio mais caro daqueles que acreditam que a democracia é o único sistema de governo legítimo.

Pois é, sr. presidente, recordar é viver.

Parece-me que algumas dessas palavras estão perfeitamente sintonizadas com o momento atual na vida do nosso país.

A Constituição Cidadã promulgada por Ulysses Guimarães, que trouxe deveres e obrigações aos brasileiros, foi em direção aos estados e depois aos municípios brasileiros, porque a jornada de 1989 não terminava com a promulgação da nossa Carta Magna. Porque começava lá na base, nas Câmaras Municipais, o debate para a elaboração da Lei Orgânica, que é a Constituição municipal. Essa prerrogativa foi dada aos municípios pela Constituição Federal de 1988, porque antes essa legislação era aprovada noutra esfera de poder, o que era uma aberração - e desculpem-me o termo.

Sr. presidente, aqui estão quase todos os constituintes de 1989. A exceção é formada pelo senador Paulo Bauer e por Leodegar Tiscoski, que por razões profissionais ficaram impossibilitados de comparecer, e por aqueles que, infelizmente, já nos deixaram, mas que aqui foram representados por suas esposas ou filhos.

Sr. presidente e srs. deputados, esta Casa vive hoje uma noite histórica! Só temos a agradecer por esse maravilhoso gesto de promover o reencontro dos constituintes de 1989. Foi uma satisfação inenarrável, para todos nós, voltarmos a este plenário e abraçarmos os companheiros daquela tão importante jornada. Foi com imensa alegria que pude rever os colegas, e tenho certeza de que todos pensam dessa maneira.

(Palmas)

Disse há pouco, sr. presidente, que a Constituição Estadual é a Constituição da participação, até seguindo o mesmo caminho trilhado pela Constituição Federal. Assim também se pronunciou o preclaro deputado Mauro de Nadal e o nosso presidente da comissão de Sistematização, Salomão Ribas Júnior, hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

As comissões da Constituinte, sr. presidente, ficavam lotadas de pessoas trazendo sugestões, reivindicações e contribuições que gostariam de ver incluídas em nossa Carta Magna. Todas as regiões do estado participaram, deram sua contribuição.

Quero fazer um registro: os presidentes da Casa à época, deputados Juarez Furtado e Heitor Sché, deram todo o suporte necessário ao nosso trabalho como presidente da Assembleia Estadual Constituinte. Além disso, tivemos também a colaboração dos deputados constituintes dos outros estados da federação, com os quais frequentemente trocávamos ideias. Tudo com o suporte da UPI - União Parlamentar Interestadual -, que acompanhara passo a passo os trabalhos da Constituição Federal.

Na região sul, formamos um grupo fortíssimo, formado pelo Paraná, por Santa Catarina e pelo Rio Grande do Sul, e agregamos também o Mato Grosso do Sul.

Mantivemos contato permanente com o dr. Ulysses Guimarães, que sempre esteve de portas abertas para Santa Catarina. Ele, inclusive, por duas vezes veio ao nosso estado acompanhar os trabalhos da Constituinte Estadual. Paulo Brossard também aqui esteve e trouxe sua contribuição.

É oportuno lembrar que inúmeras instituições, variadas entidades da sociedade civil, os Poderes Executivo e Judiciário, enfim, todos os segmentos da nossa sociedade participaram ativamente da construção da nossa Lei Maior, inclusive mantendo representantes nesta Casa que acompanharam os trabalhos durante todo o tempo. As portas da Assembleia Legislativa estiveram permanentemente abertas para todos os que quisessem contribuir ou reivindicar.

Outro registro que não posso deixar de fazer, sr. presidente, refere-se à dedicação, ao empenho e ao zelo dos servidores do Poder Legislativo de Santa Catarina durante os trabalhos da Assembleia Estadual Constituinte.

(Palmas)

Não cito nenhum nome, mas os funcionários de todos os setores, indistintamente, trabalharam com afinco, amor e desvelo, dando-nos tudo o suporte administrativo necessário. Esse é um fato que nos enche de orgulho!

Registro ainda o trabalho de alguns servidores que vieram do Poder Judiciário, do Poder

Executivo, da Udesc e da UFSC à disposição da Constituinte e que nos deram também um suporte formidável para o trabalho gigantesco que foi a elaboração da Constituição Estadual de Santa Catarina.

Antes de finalizar, não posso deixar de ressaltar que as sessões legislativas ordinárias daquele período não foram interrompidas em nenhum momento. Jamais deixamos de realizar o nosso trabalho como parlamentares eleitos pelo povo catarinense para legislar ordinariamente.

Registre-se ainda que não houve o pagamento de quaisquer valores para fazermos o nosso trabalho como constituintes. Tivemos direito apenas à remuneração que o mandato nos concedia, mas pelo trabalho constituinte nenhum valor foi pago pelo poder público.

Registro a dedicação e o zelo de cada um nas comissões temáticas, nas relatorias, na sistematização e no plenário, porque o quórum das reuniões da Constituinte era sempre altíssimo. Não tivemos nenhuma sessão cancelada por falta de quórum.

Não vou mais me alongar, pois acho que já tomei tempo demasiado dos senhores. Assim, quero, em meu nome e em nome de todos os constituintes, agradecer por esta homenagem, por este gesto que é histórico e que ficará registrado nos anais do Poder Legislativo.

Recordar é viver! Vamos continuar recordando os momentos que vivemos esta noite, os momentos que vivemos naqueles dias de intenso trabalho.

Obrigado, sr. presidente! Obrigado, Poder Legislativo de Santa Catarina! Obrigado, catarinenses e brasileiros!

Viva a democracia!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência registra e agradece a presença do desembargador João José Ramos Schaeffer.

Sr. presidente da Constituinte, Aloisio Acácio Piazza, permito-me em seu nome saudar todas as autoridades que compõem a mesa.

Em nome da eminente deputada Luci Choinaki, cumprimento todos os constituintes de 1989, os colegas deputados, os familiares, os servidores da Casa e em nome da Jamile, que depois de algum tempo voltou a esta Casa para esta noite, quero saudar todos aqueles que serviram esta Casa no período da Assembleia Estadual Constituinte. Foi uma bela referência que o presidente Aloisio Piazza fez, porque estamos exatamente na semana dos servidores, na qual ocorrerão várias atividades para homenageá-los.

(Palmas)

Os atuais e os ex-parlamentares sabem que não é verdade o que, com certa frequência, ouvimos de alguns veículos de comunicação, especialmente da grande mídia nacional, quando se referem aos integrantes Poder Legislativo e aos seus servidores. Tenho feito essa contestação em todas as oportunidades, porque temos que defender este Poder com toda força para manter viva a chama da democracia, como bem disse o presidente Aloisio Piazza. Além disso, temos um quadro de servidores dedicados, trabalhadores e comprometidos com o nosso Parlamento e com o futuro da democracia.

Estamos todos emocionados com a grande presença das senhoras e dos senhores. O atendimento ao nosso chamado foi à unanimidade. Os que não puderam vir tiveram o cuidado de, durante esta semana, justificar, encaminhar seus representantes, seus familiares. E isso nos alegra muito, porque nos deram a certeza de que esta Casa tomou a decisão correta ao abrir as comemorações do primeiro quarto de século da nossa Constituição com todas aquelas atividades que a nossa mestrede-cerimônias elencou, com concurso de redação, com material que vamos produzir para manter essa memória, não somente dentro desta Casa, mas nas escolas, a fim de que ela seja do conhecimento das futuras gerações.

O momento em que v.exas., com muito menos condições do que temos hoje em nossos gabinetes, reuniram-se para escrever a Carta Magna de Santa Catarina foi o mais importante da vida nacional. Há quem diga que não acredita que pudesse haver

vida sem internet. E imagino quanta dificuldade v.exas. tiveram para elaborar, sistematizar, enfim, escrever a nossa Carta sem as facilidades da tecnologia dos dias atuais. A nossa atividade hoje ficou muito mais simplificada com todas essas ferramentas. Mas, apesar das dificuldades, v.exas. elaboraram um documento que continua sendo referência para o crescimento, para o progresso e pra o desenvolvimento de Santa Catarina.

Quero aqui destacar alguns fatos que considero interessantes daqueles que compuseram o quadro dos constituintes de 89. Dos 49 parlamentares constituintes, destacam-se na vida pública dois governadores de estado: o ex-governador Paulo Afonso Evangelista Vieira e o nosso atual governador, João Raimundo Colombo. Todos os dois defenderam Santa Catarina na Câmara Federal e Raimundo Colombo também no Senado da República.

Ainda no âmbito nacional, registra-se o constituinte Paulo Bauer, atual senador da República e também ex-vice-governador do estado.

Sete dos constituintes foram presidentes do Poder Legislativo. Na ordem: o nosso querido Stélio Boabaid, Juarez Furtado, Heitor Sché, Gilson dos Santos, Ivan Ranzolin, Pedro Bittencourt e Julio Garcia.

Atualmente está na Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, Salomão Ribas Júnior, que foi presidente da Comissão de Sistematização na Constituinte. Ainda pelo TCE passou como presidente o ex-deputado Gilson dos Santos e lá se encontram os constituintes Julio Garcia e Wilson Wan-Dall.

No cenário político nacional, 13 dos parlamentares constituintes conquistaram mandatos como deputados federais, e depois de 25 anos a deputada Luci Choinacki continua representando-nos naquela Alta Câmara.

Alguns dos constituintes optaram por voltar às bases em suas regiões e posteriormente sete deles se elegeram prefeitos.

A grande maioria dos constituintes mantém trajetória política, vida pública engajada em diversas atividades, secretarias de estado,

direções estatais, empresa de economia mista ou no comando de entidades representativas da sociedade civil organizada.

Entre os homenageados, um remanescente dos constituintes, o atual deputado Altair Guidi, que se retirou durante o transcorrer do processo para administrar a prefeitura de Criciúma. Da mesma forma, o constituinte e atual governador do estado, Raimundo Colombo, para administrar a prefeitura de Lages.

Este deputado não terá o privilégio de ter uma Presidência tão longa quanto a do ex-presidente Julio Garcia, porque compromisso assumido é compromisso cumprido e no dia 1º de fevereiro de 2014, na certeza do dever cumprido, estará, com muita alegria, transmitindo o comando desta Casa ao eminente e querido amigo, deputado Romildo Titon.

Assim sendo, num mandato de somente um ano, precisava elencar algumas ações que pretendia fazer para poder também marcar minha passagem pela Presidência do Poder Legislativo. E aqui preciso revelar que na primeira ida a Tubarão, depois da minha eleição, quando vi o ex-presidente Stélio Boabaid, ao longo das suas nove décadas de existência, ainda militando na medicina, entrando no Clube 7, tive a inspiração - e conversei com a Mesa na sequência - de que precisávamos homenagear aqueles que haviam dado sua contribuição ao nosso estado.

Por isso decidimos chamá-los - e estamos felizes pelo atendimento - para dizer a todos vocês muito obrigado por aquilo que construíram em favor da democracia e do crescimento do nosso estado.

Quero desde já convidá-los, em nome dos 40 deputados, para aqui voltarem no dia 3 de dezembro, quando teremos a oportunidade de prestar uma homenagem inédita nesta Casa aos mais de 60 presidentes que comandaram este Poder em todo o período republicano. Vamos homenagear os presidentes desta Casa de 1891 até os dias atuais. Um documentário está sendo coordenado pelo grande jornalista Moacir Pereira, no qual resumiremos a

ação de cada um dos presidentes durante todo o período republicano.

Mais uma vez, muito obrigado pelo atendimento a esse chamamento! Muito obrigado por aqui comparecerem para manter viva essa memória e para termos a oportunidade de agradecer a todos os constituintes.

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina pela banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro subtenente Edson Abílio Alves.

(Procede-se à execução do hino.)

(Plmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.